

## EXPLORANDO A PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Fillype Vasconcelos Viana Alves <sup>1</sup>  
João Lucas Ferreira Bonifacio e Silva <sup>2</sup>  
Liliane Farias Cabral Borges da Silva <sup>3</sup>  
Mônica Maria do Carmo Ferreira <sup>4</sup>  
Eduarda Vitória de Melo Nascimento <sup>5</sup>  
Haroldo Moraes de Figueiredo <sup>6</sup>

### RESUMO

O estágio supervisionado é fundamental para a formação de professores, pois permite aos estudantes terem o seu primeiro contato com a escola e tudo o que a envolve. Nesse sentido, podemos afirmar que o objetivo do trabalho é relatar as experiências vividas durante o processo do estágio supervisionado obrigatório do ensino da educação física escolar infantil. O presente estudo nos proporciona uma imersão de conhecimentos e reflexões sobre a prática docente e quão importante é o estágio supervisionado obrigatório para contribuir na formação docente para os futuros professores de educação física. Trata-se de um relato de experiência de vivência prática na educação infantil através do estágio obrigatório supervisionado na disciplina “Estágio do Ensino de Educação Física Escolar 1 (Infantil)”. O estágio ocorreu durante um período peculiar na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no semestre 2023.2, com início das atividades práticas em dezembro de 2023 e conclusão em 20 de março de 2024. Durante esse período, realizei um total de 15 visitas à escola localizada em Limoeiro, PE. Dessas visitas, 12 resumiram-se em aulas de observação, nas quais acompanhamos todas as atividades didático-pedagógicas. Todas as atividades de ensino e aprendizagem das crianças do Infantil 4 foram conduzidas pela professora efetiva, que possui formação em pedagogia. O estágio supervisionado obrigatório tem a função didática específica para a formação profissional docente. Essa função tem como objetivo desenvolver habilidades que somente a prática educativa em campo nos proporciona. A experiência vivenciada durante o estágio nos levou a ponderar sobre nossa jornada acadêmica e o futuro papel como professores de educação física.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de **Licenciatura** em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV), [joao.fillype@ufpe.br](mailto:joao.fillype@ufpe.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV), [Joao.lucasbonifacio@ufpe.br](mailto:Joao.lucasbonifacio@ufpe.br);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de **Licenciatura** em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV), [liliane.borges@ufpe.br](mailto:liliane.borges@ufpe.br);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de **Licenciatura** em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV), [monica.cferreira@ufpe.br](mailto:monica.cferreira@ufpe.br);

<sup>5</sup>Graduando do Curso de **Licenciatura** em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (UFPE-CAV), [Eduarda.vnascimento@ufpe.br](mailto:Eduarda.vnascimento@ufpe.br);

<sup>6</sup>Professor orientador: Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), [haroldo.figueiredo@ufpe.br](mailto:haroldo.figueiredo@ufpe.br);

**Palavras-chave:** Educação Física, Estágio supervisionado, Educação infantil, vivência prática, Formação Docente.

## INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é fundamental para a formação de professores, pois permite aos estudantes terem o seu primeiro contato com a escola e tudo o que a envolve. Esse caminho se desenvolve em três importantes etapas: observação, participação e docência (Galvão, 2019). Para elucidar é necessário superar a dicotomia entre teoria e prática que se reflete no período do estágio e, especialmente no nosso dia a dia do trabalho pedagógico infantil. Pimenta e Lima (2005/2006 p.14) afirmam que o estágio “ não é atividade prática, mas atividade teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida como atividade de transformação da realidade”.

O estágio supervisionado viabiliza que o estagiário possa pensar sobre o que está sendo observado e essa reflexão deve ser mostrada pelo embasamento de autores que deem aporte teórico para a prática, ou seja, através da pesquisa. Alguns autores abordam a questão da pesquisa na formação profissional. O estágio supervisionado no curso de Educação Física, como disciplina obrigatória, propicia ao aluno conhecer, investigar e problematizar, além de promover o contato com a comunidade escolar, para que ele possa desenvolver competências e habilidades de acordo com o objetivo proposto no curso (Galvão, 2019).

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”(FREIRE,1996, p. 32).

Nessa perspectiva, é importante compreender esse processo de formação e atuação como possibilidade de novas pesquisas, leituras e a aprendizagens tanto para os professores/estagiários, quanto para as nossas crianças. Portanto, é de extrema relevância e importância da vivência prática do estágio supervisionado obrigatório para formação inicial docente, nessa perspectiva é importante destacar que tal experiência prática torna possível o desenvolvimento das habilidades profissionais durante o processo para compreensão de toda dimensão dos fundamentos da educação que consistem em habilidades excepcionais para formação docente.

Nesse sentido, podemos afirmar que o objetivo do trabalho é relatar as experiências vividas durante o processo do estágio supervisionado obrigatório do ensino da educação física escolar infantil. O presente relato nos proporciona uma imersão de conhecimentos e reflexões sobre a prática docente e quão importante é o estágio supervisionado obrigatório para contribuição na formação docente para os futuros professores de educação física.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de vivência prática na educação Infantil através do estágio obrigatório supervisionado na disciplina “ Estágio do Ensino de Educação Física Escolar 1 (infantil), no qual relata a vivência prática do um estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, ministrada no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão.

O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção (Mussi. et al. 2021). A construção do estudo é relevante para conter embasamento científico e reflexão crítica. (Mussi, et al. 2021).

O estágio transcorreu durante um período atípico da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), realizado no Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (CAV), no semestre 2023.2, tendo iniciado as atividades de vivência prática em dezembro de 2023 e término em 20 de março de 2024.

Foram realizadas um total de 15 idas a escola localizada na cidade de Limoeiro-PE, das 15 idas à escola, 12 foram aulas de observação das quais foram observadas todas as atividades didático-pedagógicas, todas essas atividades de desenvolvimento pelo processo de ensino e aprendizagem das crianças do infantil 4, foram realizadas pela professora efetiva da mesma na qual tem a formação em pedagogia.

Iniciamos as atividades com uma turma final de 2023 e concluímos o estágio com uma nova turma de 2024 logo após o Carnaval devido ao período atípico da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) curso de Licenciatura em Educação Física. Embasados nas experiências acumuladas ao longo das disciplinas pedagógicas desde o primeiro período da

Licenciatura em Educação Física, iniciamos o estágio obrigatório em campo com o objetivo de realizar três intervenções ao longo do processo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **A IMPORTÂNCIA DO CAMPO DE ESTÁGIO PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

O estágio supervisionado obrigatório tem uma função didática específica para formação profissional docente, essa função tem como objetivo desenvolver habilidades que somente a prática educativa em campo nos proporciona. O estágio Curricular Supervisionado tem grande importância na formação inicial docente. É através do contato com o ambiente escolar, com a sala de aula, que os licenciandos poderão compreender a lógica e a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem (Adams; Melo; Nunes, 2021).

Compreendemos que toda profissão necessita de habilidades técnicas para o seu desenvolvimento. E não seria diferente para aqueles envolvidos com o processo de ensinar. Somente as habilidades técnicas, entretanto, não dão conta de resolver todas as situações que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem. O conhecimento científico necessita caminhar paralelamente à prática, ou seja, teoria e prática como aliadas no fazer docente. Neste sentido, vislumbramos a fragilidade da parceria entre as escolas (campo de estágio) e as universidades. (CORREA, 2021)

A escola do campo de estágio oferece uma aprendizagem enriquecedora para a formação docente, destacando a importância da aplicação interdisciplinar para integrar e enriquecer os diversos conhecimentos durante o processo de observação e intervenção prática. A aprendizagem da prática docente, além de proporcionar a aprendizagem da realidade em sala de aula, promove uma interação com a escola em sua totalidade, pois, além dos professores, ela é composta por outras pessoas que assumem diferentes funções no ambiente educacional (Botelho, 2018).

“É inquestionável, portanto, a importância desse componente para o currículo de formação docente inicial, por possibilitar o diálogo entre a teoria e a prática, mas esse olhar que se entrecruza possui estreita relação com a forma de compreender a dimensão formadora do componente, que não se deu por acaso, mas a partir das inquietações de quem pratica, pensa e teoriza a educação, demandando diretrizes e regulamentações para os cursos de formação de professores (SILVA, 2018)”.

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação do docente, proporcionando uma visão prática do que enfrentaremos como professores no futuro. Ele nos permite vivenciar experiências que enriquecem nosso percurso como

educadores. O estágio é muito importante para a formação do educador, pois vai promover a relação teoria-prática através das reflexões, análises e experiências vivenciadas dentro de sala de aula (Botelho, 2018).

O estágio nos oferece a oportunidade de fazer uma autoavaliação, identificando áreas para melhoria e aprimoramento, não apenas como profissionais de educação física, mas também como seres humanos. Ao observar a prática pedagógica, se faz necessário o contato com a sala de aula juntamente com a orientação do professor regente, para que haja uma aprendizagem significativa da docência (Botelho, 2018).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE AS OBSERVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

No primeiro período de estágio, começamos com uma turma composta por 22 alunos, já próximo ao fim do ano, em 11 de dezembro de 2023. Dentre eles, havia 4 crianças autistas e 3 sob investigação para possíveis diagnósticos de TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), TDA (Transtorno do Déficit de Atenção) e TEA (Transtorno do Espectro Autista). Durante esse período, realizamos 2 intervenções e 6 observações, encerrando em 20 de dezembro de 2023. No segundo período de estágio, iniciamos em 6 de fevereiro de 2024, com uma turma de 23 alunos e um auxiliar para apoiar a professora no atendimento às crianças com deficiência. Nessa nova turma, havia 1 aluno com diagnóstico de TEA, 3 em processo de investigação para TEA e outros 4 sob suspeita de TDAH e TDA. Concluímos esse segundo período em 23 de fevereiro de 2024.

Durante as observações, diversos aspectos do dia a dia escolar foram analisados. A observação feita da escola destacou uma atmosfera caracterizada por interações, respeito, afeto, amor, carinho, atenção, dedicação e responsabilidade mútuos entre educadores e estudantes. A rotina escolar inclui a preparação e realização de diversas atividades, planejadas pelos profissionais da instituição e que devem ser cumpridas pelos alunos até o prazo determinado pela entidade.

Durante as aulas de observação, foi evidenciada a importância da experiência prática nas atividades obrigatórias conduzidas pela professora pedagoga, e percebemos os significativos avanços cognitivos, sociais e culturais abordados em sala de aula durante todo o processo. As atividades no ensino infantil foram cuidadosamente planejadas para contribuir significativamente com o desenvolvimento cognitivo, a

coordenação motora fina e grossa e o raciocínio lógico das crianças categorizando e enfatizando a fase do desenvolvimento motor das crianças.

A professora incluiu pinturas com lápis de cor, e essas pinturas têm um objetivo de estimular a expressão criativa, o desenvolvimento da coordenação motora fina, a percepção visual, a imaginação e a auto expressão no qual a professora fornecia folhas de papel A4 com desenhos pré-determinados. Forneceu também folhas em branco para que as crianças explorassem sua imaginação e desenhassem livremente com o objetivo de proporcionar um espaço de expressão criativa e livre de restrições.

Em um estudo feito por Rodrigues (2015), constatou que a pintura é um momento reflexivo da arte e que precisamos estabelecer uma relação mais íntima com o mundo da Arte, pois, esta postura nos auxiliará a propor práticas de pintura na Educação Infantil que sejam significativas a ponto de garantir às crianças não só o prazer de realizar uma atividade lúdica.

Também foram utilizadas massa de modelar proporcionando uma experiência sensorial e manipulativa que estimule o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, também para explorar movimentos finos com os dedos das mãos, permitindo que as crianças expressassem livremente suas características individuais e sociais através da construção de formas diversas. Segundo Vygotsky (1989), para se entender o desenvolvimento da criança, é necessário levar em consideração as necessidades dela e os incentivos que são eficazes para colocá-la em ação.

Em um estudo feito por Anastácio (2015), ele observou que ao produzir trabalhos, utilizando a linguagem de modelagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de criação e produção que está modelagem proporciona oportunidades para o aprimoramento da coordenação motora fina, habilidades visuais-espaciais, resolução de problemas, criatividade e concentração e no mesmo estudo ele afirma que, “A criança é capaz de interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas com as quais entram em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura” (Anastácio ,2015).

Durante as atividades pedagógicas em sala de aula, a professora incorporou brinquedos de montar com o objetivo de desenvolver habilidades motoras específicas e promover o raciocínio lógico das crianças. Em um estudo feito por Alves (2018), foi observado que o uso do Lego como uma tecnologia educacional lúdica, utilizado pelos alunos do primeiro ano do ensino fundamental. Mostrou ser uma alternativa pedagógica

para trabalhar o raciocínio lógico, a concentração, pois através dele foi percebido o desenvolver da criatividade, do interesse e da imaginação dos alunos.

O espaço da brinquedoteca precisa ser organizado de forma que a criança tenha acesso aos brinquedos e possa desenvolver as brincadeiras com autonomia (Barbosa, 2015). Através do brincar a criança reproduz situações do cotidiano (realidade) e ainda situações imaginárias como as dos desenhos animados, geralmente os de sua preferência (Barbosa, 2015). Portanto, esses brinquedos desempenham um papel fundamental ao estimular uma variedade de habilidades e aspectos do desenvolvimento infantil.

Além disso, ao interagir com os brinquedos, a criança é imersa em um espaço lúdico, conforme destacado por Kishimoto (1999). Vygotsky (1989, p. 137) ressalta que "a essência do brinquedo reside na criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre ideias no pensamento e situações reais".

A professora nos atualizou sobre as atividades pedagógicas do ensino infantil, abordando avaliação, observação e interpretação dos diferentes estilos de aprendizagem. Ela também nos orientou sobre como identificar diferenças intelectuais nas crianças e comunicar à equipe responsável da escola para que possam informar os pais para conseqüentemente tomar as devidas providências junto aos órgãos competentes da escola na qual a criança está inserida e ter todo um apoio necessário e obrigatório supervisionado para que a criança não se sinta atrasada em relação aos seus demais colegas de classe.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE AS INTERVENÇÕES PRÁTICAS**

Nossas intervenções didático-pedagógicas foram baseadas em planos de aulas desenvolvidos ao longo do semestre letivo acadêmico atípico 2023.2 e as atividades de estágio tiveram início no dia 11 de dezembro de 2023 com uma aula de observação e logo em seguida na mesma semana já realizamos uma intervenção prática e pedido da supervisora pedagógica, utilizando a metodologia do ensino da educação física desenvolvimentista desenvolvida por Go Tani em 1987, desenvolvemos atividades práticas voltadas ao ludicidade para as crianças do ensino infantil.

Para a abordagem desenvolvimentista, a educação física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através de intervenção entre o aumento de diversificação e a complexidade dos movimentos

(Darido, 2003). A abordagem desenvolvimentista coloca o movimento humano como centro das preocupações da educação física escolar (Tani, 2008). A abordagem desenvolvimentista coloca, reconhece e enfatiza o valor do movimento nas suas diferentes dimensões e manifestações: biológica, social, cultural e evolutiva (Tani, 2008).

Na nossa primeira intervenção no dia 12 de dezembro de 2023, desenvolvemos algumas brincadeiras e a partir dessas atividades observamos como estavam algumas capacidades motoras e conseqüentemente as capacidades cognitivas, no qual iniciamos primeiro com os alunos que terão que ficar parado em um ponto específico na ponta dos pés com os braços abertos, em seguida no mesmo ponto terão que ficar com um dos pés levantando e o outro no chão equilibrando o corpo, depois troca o pé, um fica no chão e o outro levantado.

Em um estudo feito por Rodrigues e Matos (2022), foi possível observar que as aulas de educação física contribuem para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança. Isso porque a educação física desenvolve atividades que promovem o movimento do corpo, que além de proporcionarem desenvolvimento físico, promovem também o desenvolvimento cognitivo dos alunos o que se reverte em bom resultado escolar e a conscientização da necessidade da prática de exercícios para uma melhor qualidade de vida.

Na nossa segunda intervenção, em 15 de dezembro de 2023, percebi que alguns alunos já estavam familiarizados com os movimentos abordados na primeira intervenção. As atividades desenvolvidas nesse dia foram focadas nos conceitos fundamentais para o desenvolvimento de habilidades intelectuais, como raciocínio lógico, tempo de reação e autonomia. Pois “A educação física escolar proporciona vários benefícios aos indivíduos que participam, sejam da educação infantil ou do ensino fundamental, variando desde aspectos físicos, cognitivos, afetivos, motor, tempo de reação, memória entre outros na qual vimos nas pesquisas selecionadas (Ferreira, 2022)”

Nossa terceira intervenção, realizada em 16 de fevereiro de 2024, contou com um maior número de alunos, devido à adição de uma nova turma no período. Alguns alunos eram mais reservados que outros, enquanto outros demonstravam grande energia. Diante desse contexto diversificado, decidimos realizar uma atividade que estimula a criatividade das crianças, contando com o apoio da professora, que estava disposta a incorporar tais atividades ao longo do ano letivo.



Optamos, então, por uma aula de pintura com o tema "aquarela". Iniciamos explicando como seria a atividade. No primeiro exercício, cada aluno foi convidado a colocar a mão em uma tela de TNT branco de 1m×1m, coberta de tinta, deixando a marca de sua digital. Em seguida, ao som da música "Aquarela", fornecemos folhas A4 para que pudessem desenhar e expressar sua criatividade, autonomia e imaginação. Essa abordagem proporcionou uma experiência enriquecedora e divertida para todos os envolvidos.

Nesse sentido, a arte e educação física entraram na escola neste percurso de sentidos e utilidades distintos que ganham lugar na cultura escolar e se mantiveram ao longo do século XX, com novos confrontos e novos sentidos e utilidades que trazem aos dias de hoje (Brasileiro, 2010)

Após todas as observações e intervenções realizadas, organizamos uma roda de conversa com as crianças para obter feedback geral. Perguntamos sobre suas atividades preferidas e se gostariam de repeti-las. Expressaram o desejo de participar novamente das atividades. Também perguntamos se pretendiam brincar em casa com seus pais, familiares e amigos usando as brincadeiras que apresentamos em sala de aula. Foi extremamente gratificante receber o feedback positivo dos mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nosso principal objetivo foi relatar as experiências vividas durante o processo do estágio supervisionado obrigatório do ensino da educação física escolar infantil e destacar os questionamentos nos quais o relato oferece uma profunda experiência de aprendizado e reflexão sobre a prática de ensino, destacando a relevância do estágio supervisionado obrigatório para enriquecer a formação dos futuros professores de educação física.

O estágio desempenhou um papel fundamental ao integrar não apenas as lições teóricas ministradas em sala de aula, mas também ao proporcionar uma imersão prática que nos levou a refletir sobre os processos de aprendizagem adquiridos ao longo de nossa formação acadêmica. Este estágio, realizado no ambiente escolar da educação infantil, evidenciou a interconexão entre teoria e prática, demonstrando que ambas são essenciais e complementares. Nele, aplicamos todo o conhecimento adquirido durante nossa graduação, buscando alcançar os resultados desejados e nos reconhecendo como indivíduos reflexivos, investigativos e comprometidos em proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado significativa.

A experiência vivenciada durante o estágio nos levou a ponderar sobre nossa jornada acadêmica e o futuro papel como professores de educação física. Surgiram questões importantes como: Que tipo de educadores aspiramos ser? Como podemos aprimorar nosso processo de ensino-aprendizagem em relação ao desenvolvimento infantil? E, como profissionais da área da educação, estamos formando cidadãos e contribuindo para sociedade? Estas reflexões ganharam vida graças à nossa experiência enriquecedora no estágio supervisionado em educação física na educação infantil.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Professor Dr Haroldo Figueiredo por sua generosa oportunidade, confiança e dedicação ao ensino. Meus sinceros agradecimentos aos meus amigos pela colaboração na revisão deste texto. E, por fim, expresso minha gratidão a toda a comunidade acadêmica do Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAV).

## **REFERÊNCIAS**

- ALVES, SOLANGE LIVINO ALVES LIVINO, et al. “Lego® como tecnologia educacional lúdica no primeiro ano do ensino fundamental: o brincar e o aprender.” *Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, Campus Araranguá.*, 2018, p. 24.
- ADAMS, F. W.; MELO, R. J. de; NUNES, S. M. T. A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em Educação do Campo. *Pesquisa e Debate em Educação*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1–19, e31985, 2021.
- ANASTÁCIO, Geórgia. Brincar com modelagem e crianças de 4 e 5 anos: desafios e conquistas. 2015. 55 f. Monografia (Especialização em Docência na Educação Infantil) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2015.
- BRASILEIRO, Livia Tenorio. Educação física e arte: reflexões acerca de suas origens na escola. *Motriz: Revista de Educação Física* [online], v. 16, n. 3, 2010.
- BARBOSA, Ana et al. Jogos, brinquedos e brincadeiras. Revisão, diagramação e produção: Centro Universitário Leonardo Da Vinci – Uniasselvi, Indaial, 2015.
- BOTELHO, Thaís. Formação docente: importância do estágio na relação teoria e prática e na construção da identidade. In: *ENCONTRO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO E LETRAS*, 3.; *JORNADA DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL*, 12., 2018. Anais [...].
- CORREA, Cintia Chung Marques. Formação de professores e o estágio supervisionado: tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 37, e29817, 2021.

- DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREIRE, Paulo, Pedagogia da Autonomia. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
- FERREIRA, Heric. Educação física escolar como estimulador na fase infantil adolescência para a prática de exercício físico ativo na vida adulta. 2022. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Pontifícia Universidade
- GALVÃO, Edna Ferreira Coelho. Educação física escolar: relato de experiência vivenciado a partir do Estágio Supervisionado I no ensino infantil e fundamental. Revista Educação Pública, v. 19, n. 6, 26 mar. 2019. Católica de Goiás, Goiânia, 2022. Orientadora: Andrea Cintia da Silva.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis, [S. n.], v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005/2006.
- RODRIGUES, Alinimark. Pintando o sete: práticas de pintura na educação infantil. 2015. 51 p. Monografia (Especialização em Docência na Educação Básica) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2015.
- RODRIGUES, Amanda; MATOS, Philipe. Influência das aulas de Educação Física no desenvolvimento cognitivo e motor infantil. 2022. Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Graduação em Educação Física, Universidade do Sul de Santa Catarina, 2022.
- SILVA, H. I.; GASPAR, M.. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 99, n. 251, p. 205–221, jan. 2018.
- TANI, Go. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. Professor Doutor do Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano, da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Maringá, v. 19, n. 3, p. 313-331, 3. trim. 2008.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.